

Autoridades falam sobre o Prêmio Samuel Benchimol e Banco da Amazônia

Diversas autoridades estiveram presentes no Seminário de Divulgação dos Prêmios Prof. Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente, ontem (25/05), no auditório do TCE. Projetos nas áreas ambiental, educacional, social, econômica e tecnológica, que visem ao desenvolvimento da Amazônia, podem concorrer à maior premiação da América Latina.

O Secretário de Ciência e Tecnologia do Amazonas, Odenildo Sena, ressaltou que o prêmio corrobora com os esforços feitos pelo poder público estadual para o avanço da ciência e tecnologia quando reconhece e premia aqueles que têm dedicado grande parte de suas vidas para produzir e gerar conhecimento a cerca da Amazônia. “A geração de conhecimento é a única saída que se vislumbra para o desenvolvimento social e econômico dessa região”. Ele destacou que, desde 2009, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (Fapeam) vem financiando projetos vitoriosos com o pré-requisito de que os pesquisadores sejam amazonenses. “Esperamos que os outros estados caminhem na mesma direção”.

A Diretora-presidenta da Fapeam, Maria Olívia Simão, explicou que essa aproximação entre empreendedorismo, ciência, tecnologia e sustentabilidade é extremamente importante para o desenvolvimento da região e as premiações servem para estimular pessoas que estão trabalhando nesse legado mostrando o potencial que temos para desenvolver nesse estado. “Lembro-me da última edição em que trabalhos de estudantes foram premiados pela ousadia e pela capacidade de fazer”, contou. Ela chamou a atenção para o Prêmio Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente que traz uma leitura da aplicabilidade de como transformar o que acontece na pesquisa em negócios empreendedores para a região.

Antônio Cláudio de Carvalho, Secretário de Ciência e Tecnologia do Amapá, anfitrião do prêmio este ano, disse que o estado quer se desenvolver nas linhas que o professor Samuel Benchimol tratava. “As ideias desse educador são fortes e visionárias neste momento em que procuramos um modelo sustentável de desenvolvimento para a Amazônia. Grande parte dos recursos produtivos do Amapá é originária da floresta”. 

O reitor da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), José Aldemir de Oliveira, ressaltou a importância de se ter um prêmio focado sobre e para a Amazônia e pensado pelos amazônidas. “Somos

nós pensando em nós mesmos e capacitando a academia e empresas sobre o que fazemos com essa parte tão importante do Brasil que o professor Benchimol muito bem refletiu”. Em âmbito nacional, a reitora da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Márcia Perales, destacou que o educador lecionou por muitos anos na Ufam deixando a sua marca quando se preocupou constantemente com o aprendizado de seus alunos incentivando o desenvolvimento regional e antevendo uma série de questões postas hoje. “O prêmio estimula um olhar mais abrangente para o desenvolvimento e a valorização da Amazônia”. Ela explicou que Samuel Benchimol não focou apenas na biodiversidade, mas também na sociobiodiversidade preocupando-se com o povo amazônida, entendendo como prioridade absoluta os recursos humanos e o conhecimento.

O evento contou também com as presenças do Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Econômico do Amazonas, Marcelo Lima Filho; do Conselheiro do TCE, Mário José de Moraes Costa Filho; do Superintendente Regional do Banco da Amazônia, Antonio Carlos Benetti; do Gerente da Ticket, Rafael Godoi; do Presidente do AmazonSat, Phelippe Daou Júnior; da Diretora-presidente da TV Cultura do Amazonas, Wânia Lopes; do Superintendente Administrativo-financeiro da Fundação Amazonas Sustentável, Luiz Villares; do filho de Samuel Benchimol, Jaime Benchimol; e da representante do Instituto de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Beatriz Telles.

Quem quiser participar do Prêmio Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente pode inscrever-se até agosto, pelo site www.amazonia.mdic.gov.br. A entrega da premiação acontece em novembro, em Macapá (AP).

Foto 2: Superintendente do Banco da Amazônia, Antônio Benetti, e Reitor da UEA, José Aldemir de Oliveira

ASCOM/SECTAM